

# Correspondências entre o que é avaliado e o que se avalia: a Escala de Braden

Correspondence between what is evaluated and what is evaluated: the Braden Scale

Correspondencias entre lo que es avaliado y lo que se evala: la Escala de Braden

Marcelo Alexandre Albino Filho<sup>1\*</sup>, Carlos Henrique Cirino da Silva<sup>2</sup>.

---

## RESUMO

**Objetivo:** Analisar, a partir do olhar dos enfermeiros, os aspectos objetivos e subjetivos presentes na avaliação do risco para o desenvolvimento de Lesões por Pressão (LP) por meio do uso da Escala de Braden (EB). **Métodos:** Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa. Os dados foram coletados por meio de um questionário aberto com enfermeiros que atuam em Unidades de Terapia Intensiva e analisados por meio da análise de conteúdo, modalidade temática. O estudo foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Os resultados foram a identificação de dois núcleos de sentido: o fenômeno da consciência como norteador para promoção do cuidado em saúde e a importância da transdisciplinaridade para compreensão da realidade. **Conclusão:** Os aspectos objetivos e subjetivos que compõe a realidade possibilitam a ocorrência do fenômeno da experiência consciente que, por sua vez, é a produtora da realidade. Assim, os avaliadores devem estar aptos para identificação dos elementos que se repetem e caracterizam o fenômeno, a fim de provocar ações que promovam o cuidado em saúde.

**Palavras-chave:** Lesão por Pressão, Promoção da Saúde, Avaliação em Enfermagem.

---

## ABSTRACT

**Objective:** To analyze, from the nurses' perspective, the objective and subjective aspects present in the risk assessment for the development of Pressure Injuries (LP) through the use of the Braden Scale (EB). **Methods:** This is a qualitative approach. The data were collected through an open questionnaire with nurses who work in Intensive Care Units and analyzed through content analysis, thematic modality. The study was approved by the Research Ethics Committee. **Results:** The results were the identification of two nuclei of meaning: the phenomenon of consciousness as a guideline for health care promotion and the importance of transdisciplinarity to understand reality. **Conclusion:** The objective and subjective aspects that make up reality allow the occurrence of the phenomenon of conscious experience that, in turn, is the producer of reality. In addition, the evaluators should be able to identify the elements that are repeated and characterize the phenomenon, in order to provoke actions that promote health care.

**Key words:** Pressure Injury, Health Promotion, Nursing Evaluation.

---

## RESUMEN

**Objetivo:** Analizar, a partir de la mirada de los enfermeros, los aspectos objetivos y subjetivos presentes en la evaluación del riesgo para el desarrollo de Lesiones por Presión (LP) por medio del uso de la Escala de

---

<sup>1</sup> Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), Presidente Prudente - SP.

<sup>2</sup> Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA), Assis-SP

\*E-mail: [marceloalexandrealbino@hotmail.com](mailto:marceloalexandrealbino@hotmail.com)

Braden (EB). **Métodos:** Se trata de un estudio de enfoque cualitativo. Los datos fueron recolectados por medio de un cuestionario abierto con enfermeros que actúan en Unidades de Terapia Intensiva y analizados por medio del análisis de contenido, modalidad temática. El estudio fue aprobado por el Comité de Ética en Investigación. **Resultados:** Los resultados fueron la identificación de dos núcleos de sentido: el fenómeno de la conciencia como orientador para la promoción del cuidado en salud y la importancia de la transdisciplinariedad para la comprensión de la realidad. **Conclusión:** Los aspectos objetivos y subjetivos que componen la realidad posibilitan la ocurrencia del fenómeno de la experiencia consciente que, a su vez, es la productora de la realidad. Además, los evaluadores deben ser aptos para identificar los elementos que se repiten y caracterizan el fenómeno, a fin de provocar acciones que promuevan el cuidado en salud.

**Palabras clave:** Lesión por Presión, Promoción de la Salud, Evaluación en Enfermería.

---

## INTRODUÇÃO

Os aspectos subjetivos de toda e qualquer ação estão presentes em todos os contextos da realidade humana. O grau de abstração dos fatos possibilita compreender o sentido e a finalidade da ação tomada. A determinação de regras, normas, condutas, prazos, etc. impõe a cronologia da realidade, determinando ações no espaço e tempo (MOREIRA AG e SILVEIRA HMML, 2011).

A subjetividade tende a ser, cada vez mais, deixada em segundo plano nas ações em saúde. Isto se deve ao fato da existência de dificuldades de identificação, quantificação e qualificação dos elementos subjetivos. O interesse dos aspectos subjetivos surge na Filosofia no momento em que a 'Consciência' é considerada como produtora de todas as verdades, remetendo sua crucial importância na identidade dos seres (MOREIRA AG e SILVEIRA HMML, 2011).

Neste sentido, na área da saúde, Busanello J et al. (2014) afirmam que a subjetividade do enfermeiro pode condicionar e definir comportamentos que prevalecem na tomada de decisões para promoção do cuidado em saúde.

A enfermagem é uma ciência legitimamente empregada à pessoa que carece, em um contexto amplo, de cuidados à saúde. O conceito de 'Necessidade de Saúde' foi proposto por Cecílio e considera quatro aspectos norteadores para compreensão do contexto de vida da pessoa e sua interface com o cenário da saúde: boas condições vida, garantia de acesso às tecnologias; necessidade de vínculo e a autonomia da pessoa (PINHEIRO R et al., 2006).

A compreensão das necessidades de saúde da pessoa e da família é crucial para a prática da enfermagem, em especial, pode servir como norteadora do processo de enfermagem em todos os cenários e contextos. Neste sentido, abarcar os atuais problemas de saúde da pessoa considerando também os motivos que os levam a existir, associados com a lógica de organização do cuidado, permite intervenções mais precisas e resolutivas (PINHEIRO R et al., 2006).

Na lógica das Necessidades de Saúde, de forma empírica e científica, evidencia-se um grave problema de saúde pública que se relaciona diretamente com a prática da enfermagem: a existência de Lesões por Pressão (LP).

Frente a complexidade do cuidado prestado pela enfermagem, a Escala de Braden (EB), instrumento validado para avaliação do risco de surgimentos de lesões por pressão, por ter uma fundamentação científica apropriada e ser de fácil aplicação, permite estratégias de implementação do cuidado efetivas. Porém, exige do avaliador conhecimentos e habilidades para construção de um raciocínio clínico capaz de mobilizar recursos afetivos, psicomotores e estratégicos para promoção da saúde (SOARES CF e HEIDEMANN ITSB, 2018; SILVA APFO e OLIVEIRA AF, 2013; PEDRO JE et al., 2015).

Toda avaliação contempla aspectos objetivos e subjetivos. No que diz respeito a avaliação do risco para o desenvolvimento de LP utilizando a EB, os objetivos, também chamados de extrínsecos, são aqueles aos

quais é possível diagnosticar por meios dos sentidos do avaliador. Já os subjetivos incluem a compreensão, aprofundamento teórico e prático e dificuldades de cada examinador em associar os critérios objetivos com a possível ocorrência de LP (ALVES AGP et al., 2014).

Neste sentido, o objetivo deste estudo é analisar, a partir do olhar dos enfermeiros, as possíveis correspondências entre os aspectos objetivos e subjetivos presentes na avaliação do risco para o desenvolvimento de LP que utiliza a EB, para melhor fidedignidade do cuidado.

## MÉTODOS

Trata-se de um estudo qualitativo, transversal, realizado com enfermeiros assistenciais que atuam em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) de um hospital filantrópico situado no interior de São Paulo, onde a Escala de Braden é aplicada diariamente a todos os indivíduos internados. A amostra total do estudo contemplaria quinze enfermeiros que se revezam em esquema de plantão para cobertura integral dos vinte e sete leitos das unidades de terapia intensiva adulto. O critério de inclusão foi aceitar e assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

A ferramenta de coleta de dados utilizada foi um questionário estruturado contendo quatro questões abertas e discursivas que solicitavam ao questionado associar suas habilidades de avaliação do risco de desenvolvimento de LP com a qualidade de vida dos usuários do serviço. Além disso, informações do tempo de carreira assistencial e o tempo de trabalho na UTI.

A amostra foi composta por um total de oito enfermeiros. Os demais não respeitaram o critério de inclusão. Foram enumerados de um a oito para codificação e anonimato, garantindo o sigilo em consonância com os aspectos éticos.

Após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina de Marília, com parecer número 2.919.046 foi iniciada a coleta de dados. Os questionários foram entregues e recolhidos após o preenchimento e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Após a coleta dos dados, os mesmos foram analisados por meio da análise de conteúdo, modalidade temática que consiste em descobrir os núcleos de sentido que compõem uma comunicação, facilitando o significado do objeto analítico visado (MINAYO MCS, 2012).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os enfermeiros que participaram da pesquisa atuam em Unidades de Terapia Intensiva, onde a EB é aplicada diariamente aos usuários do serviço. Destes, 62,5% tem mais de 15 anos de carreira profissional e 25% atuam no setor a mais de 15 anos; 37,5% tem entre 5 e 15 anos de carreira profissional, e destes, 50% atuam no setor há menos de 5 anos e 25% atuam no intervalo de 5 e 15 anos.

Os núcleos de sentido identificados foram considerados a partir da capacidade do enfermeiro condicionar e definir comportamentos que prevalecem na tomada de decisões e na associação dos critérios objetivos com a possível ocorrência de LP. Assim, discute-se o fenômeno da consciência como norteador para promoção do cuidado em saúde e a importância da transdisciplinaridade para compreensão da realidade.

### ***O fenômeno da consciência como norteador para promoção do cuidado em saúde***

A enfermagem é a ciência destinada a possibilitar o cuidado para os indivíduos. Está presente em grande parte dos serviços de saúde, nos diferentes níveis de atenção à saúde e nos distintos contextos do processo saúde-doença. Possui como fundamentos a prevenção, promoção, reabilitação, cura e conforto para atendimento das necessidades de saúde que os indivíduos necessitam ao longo do ciclo da vida (PINHEIRO R et al., 2006).

A inserção da enfermagem em diferentes cenários enriquece e a torna fundamental para promoção do cuidado. Assim, em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e com a prática baseada em evidências (PBE), esta deve atuar de forma a considerar as singularidades e subjetividades presentes em todos os contextos, cenários e indivíduos (GONÇALVES VBB et al., 2014).

Há situações do processo saúde-doença em que os indivíduos necessitam de cuidados críticos para manutenção da vida. Nestes serviços, a integralidade do cuidado também deve estar presente, de forma que toda ação deve estar devidamente pautada em referenciais que corroborem para promoção de um cuidado cada vez melhor qualificado. É neste sentido, que o fenômeno da consciência precisa ser compreendido nos serviços de saúde (ALBINO FILHO MA e PEREIRA JUNIOR, 2017).

Na área da saúde, a consciência ganha especial atenção, pois é avaliada por meio do nível de consciência e pelo conteúdo da consciência. O nível de consciência diz respeito ao grau de alerta da pessoa avaliada e o conteúdo da consciência são as funções cognitivas e afetivas (NITRINI R e LUIZ AB, 2015).

Os enfermeiros conseguiram associar a percepção sensorial com as respostas apresentadas pelos indivíduos frente aos estímulos verbais e dolorosos com o fenômeno da consciência, de forma a determinar o grau de autonomia do indivíduo:

*“...a percepção sensorial é o primeiro item analisado pela EB, através da resposta verbal e dolorosa, e quanto mais limitada for esta resposta, maior será o risco de desenvolvimento da lesão por pressão, sendo que o paciente totalmente limitado dependerá diretamente da qualidade da assistência prestada e das medidas preventivas adotadas...”(E7).*

Assim, para cada pessoa e contexto, é importante averiguar as correspondências entre estados conscientes subjetivos e objetivos, de forma a traçar e implementar um plano de cuidados de forma integral (ALBINO FILHO MA e PEREIRA JUNIOR, 2017).

O segundo aspecto referente ao fenômeno da consciência diz respeito a mobilidade e atividade psicomotora do indivíduo. Infere-se que quando a pessoa avaliada é capaz de apresentar resposta motora ou dificuldade e até mesmo ausência desta frente a um comando verbal emitido pelo examinador, há alteração do nível de consciência.

Os enfermeiros associaram as habilidades físicas dos indivíduos com seu grau de autonomia e com a realização das atividades físicas diárias, identificando que as possíveis correspondências entre o aspecto objetivo e subjetivo implicam diretamente na qualidade de vida.

*“...a capacidade de realizar atividades que são essenciais e básicas ao ser humano diz respeito a sua autonomia; quando esse pode se locomover com uma mente sadia e desenvolver atividades básicas, acredito que caminhamos para um processo que possa nos traduzir a qualidade de vida” (E01).*

Assim, o grau de autonomia exercido pelo indivíduo corresponde em suas habilidades de experienciar o mundo, levando em consideração as correspondências dos aspectos objetivos e subjetivos, bem como a capacidade de locomoção/movimentação no ambiente. Neste sentido, a identificação das possíveis causas que possam levar o indivíduo a perda de sua autonomia são cruciais para a ocorrência de LP.

### **A importância da transdisciplinaridade para compreensão da realidade**

Se a consciência é considerada como produtora de todas as verdades, a realidade passa a ser um produto da interação entre os aspectos objetivos e subjetivos de forma contextualizada no tempo. Neste sentido, toda avaliação de risco deve levar em conta os padrões dos fenômenos já evidenciados pela ciência, a fim de que o examinador seja capaz de percebê-los e agir conforme seu grau de autonomia e subjetividade.

Assim, a identificação de padrões pressupõe que o examinador esteja minimamente capacitado para identificar os elementos e a ocorrência do fenômeno avaliado. Quando se avalia o risco para o desenvolvimento de LP, muitos fatores estão relacionados e coexistem, conforme evidenciado pelos enfermeiros:

*“Todos os enfermeiros devem ter uma visão global das condições que o paciente se encontra na unidade, por meio de um exame físico detalhado. O estado nutricional dos indivíduos deve ser mantido adequadamente, já que a falta de vitaminas leva a uma diminuição na produção de colágeno e elastina, levando a maior fragilidade capilar”(E02).*

*“...costumo avaliar a partir de quantas trocas de roupas estão sendo realizadas por plantão, presença de urina em fralda, sudorese excessiva, sangue, etc”(E06).*

Entretanto, há padrões nos fenômenos que, por sua complexidade, exigem uma avaliação interdisciplinar e multiprofissional, pois a complexidade do ser humano e do processo saúde-doença é inegável. Neste sentido, instrumentos de avaliação clínica devem acompanhar as tendências dos processos do cuidado em saúde, a fim de que não sejam subutilizados, conforme evidenciado abaixo:

*“Na UTI não é a enfermeira quem avalia o estado nutricional dos pacientes. Apenas levamos a informação para o médico quando o paciente apresenta êmese, diarreia, falta de apetite, grau de aceitação das dietas tanto via oral quanto por sonda, perda da massa muscular. Alguns casos, solicitamos avaliação da nutricionista; é feito um trabalho com uma equipe multidisciplinar”(E03).*

A associação dos aspectos objetivos e subjetivos da avaliação do risco de desenvolvimento de LP atrelada com a incidência do fenômeno possibilita compreender os elementos já comprovados pela ciência que participam da ocorrência deste. Neste sentido, conforme apontam Alves AGP et al. (2014), é importante associar os aspectos extrínsecos aos intrínsecos, de forma a elucidar a manifestação do fenômeno observado.

Assim, a equipe multiprofissional deve estar a par dos fenômenos que existem e coexistem com maior frequência no campo de atuação de sua prática profissional. A fim de identificarem os padrões que se repetem para possibilitar intervenções que mudem o curso da causa e consequência dos agravos à saúde vivenciados pelos indivíduos.

A transdisciplinaridade pressupõe uma nova compreensão da realidade com articulação de saberes para alcançar o objetivo de tornar o conhecimento mais concreto. Porém, a objetividade num sentido sólido, só é possível com a existência da subjetividade que, juntas acarretam na ocorrência do fenômeno da experiência consciente. Para isto, o conhecimento empírico devidamente fundamentado na ciência promoverá ações eficazes, desde que os avaliadores estejam aptos e dispostos para exercer sua prática profissional.

## **CONCLUSÃO**

A Escala de Braden (EB) sintetiza a ocorrência dos fenômenos evidenciados pela ciência que agem na fisiopatologia da morte celular com conseqüente desenvolvimento de Lesões por Pressão (LP). Assim, os avaliadores devem estar aptos para identificação dos elementos que se repetem e caracterizam o fenômeno, a fim de provocar ações que promovam o cuidado em saúde. Neste sentido, em consonância com as propostas do cuidado integral e humanizado e da equipe multiprofissional, os instrumentos utilizados para avaliação clínica devem acompanhar a lógica de promoção do cuidado em saúde, considerando as subjetividades e objetividades existentes nos fenômenos.

## AGRADECIMENTOS

À Diretoria da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Marília.

---

## REFERÊNCIAS

1. ALBINO FILHO MA, PEREIRA JUNIOR A. A Experiência Dolorosa. Complexitas – Revista Filosofia Temática, 2017; 2:3-19.
2. ALVES AGP, et al. Avaliação do risco para úlcera de pressão em unidades de terapia intensiva: uma revisão integrativa. Fundam. Care online, 2014; 6(2):793-804.
3. BUSANELLO J, et al. Modos de produção de subjetividade do enfermeiro para a tomada de decisões. Rev Bras Enferm, 2014; 67(3):422-429.
4. GONÇALVES VBB, et al. Revisão-Terapia Tópica para Ferida Crônica: recomendações para a prática baseada em evidências. Revista Estima, 2014; 12:1-8.
5. KANDEL E, et al. Princípios de Neurociências. 5 ed. Porto Alegre: Editora AMGH, 2014; 1531 p.
6. MINAYO MCS. O Desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 14 ed. São Paulo: Hucitec, 2012; 408 p.
7. MOREIRA AG, SILVEIRA HMML. Teorias da Subjetividade: convergências e contradições. Revista Contraponto, 2011; 1:58-69.
8. NITRINI R, LUIZ AB. A neurologia que todo médico deve saber. 3 ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2015; 598 p.
9. PEDRO JE, et al. Importância da Assistência de Enfermagem na Prevenção e Tratamento de Úlceras por Pressão: revisão bibliográfica. Revista UNI-RN, 2015; 14(2):99-124.
10. PINHEIRO R, et al. Gestão em Redes: tecendo os fios da integralidade em saúde. Rio Grande do Sul: Rio de Janeiro: EdUCS/UFRS: IMS/UERJ: CEPESC; 2006; 112 p.
11. SILVA APFO, OLIVEIRA AF. Úlcera por Pressão e Escala de Braden: Uma revisão integrativa. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Enfermagem) – Faculdade Integrada de Pernambuco, Recife, 2013; 39 p.
12. SOARES CF, HEIDEMANN ITSB. Promoção da Saúde e Prevenção da Lesão por Pressão: expectativas do enfermeiro na atenção primária. Texto Contexto Enferm, 2018; 27(2):1-9.